

Prenda do 96.º Aniversário

Centro de Alto Rendimento de Futebol



2 3

VARZIM
DOBROU O ANO NO COMANDO

4 5 6

MJ VENDEIRO



14

patrocina equipa sénior

DITO TREINADOR



“Empenho máximo para a subida de Divisão”

7



MOURA GONÇALVES

novo presidente do Conselho Varzinista

“Regresso à Liga de Honra é possível já esta época”

8 9

96.º aniversário do Varzim

A Família Varzinista reuniu-se na manhã do Dia de Natal (25 de Dezembro) para assinalar o 96.º aniversário do Varzim SC. Dezenas de associados (em número superior ao habitual) marcaram presença na sessão evocativa do aniversário que teve início com o tradicional hasteamento da bandeira do Clube no mastro principal do Estádio. Este ano, as honras deste acto foram concedidas ao sócio n.º 12, Guilherme Faria da Nova que contou com a companhia de Macedo Vieira, sócio do Varzim e presidente da autarquia poveira.



Seguiu-se uma pequena cerimónia no Museu Dr. Armindo Graça com os habituais discursos e que ficou marcada pela entrega simbólica, das mãos do Presidente da Assembleia Geral, José Reina, de uma "pen" contendo o projecto virtual do novo Estádio a Macedo Vieira, seguida de romagem aos cemitérios da Póvoa (n.º 1 e n.º 2) e de Beiriz. – SÍLVIA NUNES

PRENDA DE ANOS

Centro de Alto Ren

Estádio à dimensão do Varzim



SIMBOLICAMENTE – Projecto Virtual do Estádio entregue por José Reina a Macedo Vieira, com Moura Gonçalves, presidente do Conselho Varzinista a testemunhar

O presidente da Direcção, Lopes de Castro, não foi para a sessão evocativa do 96.º aniversário de mãos vazias. Consigo levou uma "pen" que continha o projecto virtual do novo Estádio do Varzim, para ser entregue simbolicamente nas mãos do presidente do Município Macedo Vieira, ali presente. Além disso anunciou que a partir dessa semana as camisolas da equipa varzinista passavam a contar com um patrocinador (oficialmente divulgado no dia 28 – MJ VENDEIRO); e de que a partir de Janeiro de 2012 se iria proceder à renumeração dos sócios "sendo muito importante as cotas estarem em dia para não saírem das bases de dados do clube", alertou.

Em relação ao novo estádio, Lopes de Castro fez questão de divulgar que a empresa construtora (Hagen) se comprometeu "apresentar a maquinaria em força no terreno" no prazo de 30 dias após a aprovação oficial do projecto por parte da Câmara Municipal. E veio depois uma revelação inesperada: a partir desta hora, o novo Estádio do Varzim vai denominar-se **Centro de Alto Rendimento de Futebol**. Seguiu-se a explicação:

"Será uma forma de fazer guerra aberta aos detentores dos dinheiros públicos que acham que um Estádio não pode ser apoiado pelo Estado e um Centro de Alto Rendimento já pode. Julgamos que o do Varzim tem todas as componentes, todas as valências, e vamos discutir isso até ao último limite. Se apoiarem, óptimo; se não apoiarem, vamos ter na mesma o Estádio". E reforçou a ideia de, finalmente, o projecto do Estádio caminhar para a sua concretização: "A crise está instalada em toda a parte, dentro e

fora do País. Podia a crise ter a culpa para não fazermos nada. Mas para nós a crise até tem tido uma boa culpa para se fazer alguma coisa. Por isso vamos tentar contrariar a crise construindo um Estádio à dimensão do Varzim"

Para já vai ser marcada para uma das salas de cultura da Póvoa (Auditório Municipal ou Diana Bar) a apresentação aos sócios do projecto do Estádio, com discussão técnica e explicação com detalhes de todos os espaços das diferentes bancadas e pisos.

Estádio verdadeiro e não virtual

Como representante máximo dos associados do Varzim, o presidente da Assembleia Geral, José Reina, foi incumbido de entregar o suporte digital ao presidente do Município, considerando "um milagre da concretização o início do Estádio", com a esperança de "vê-lo crescer com alguma brevidade, depois da Câmara ter examinado o projecto e dos eventuais retoques". Macedo Vieira, ao olhar para tão

pequeno objecto ("pen"), exclamou de imediato: "Estádio virtual já temos", mas salvaguardou: "é preciso ver para crer, como S. Tomé, para que não aconteça como o novo Hospital da Póvoa". No entanto, foi lançando uma réstia de esperança: "temos de ser optimistas e acreditar que vamos ter um Estádio verdadeiro e não virtual".

A-propósito o presidente da Câmara Municipal foi justificando o

valor da obra. "O Estádio é muito importante, pois todos sabemos que o que temos não reúne condições. Mas o Estádio não é a realidade total do Varzim. Neste momento o projecto não deve merecer grandes objecções por parte da Câmara, porque sobre o ponto de vista legal a instalação dos equipamentos do Desportivo e do Varzim tem todas as condições em relação ao actual Plano de Urbanização da cidade. Serão apenas questões de segurança e implantação, já que não há qualquer restrição em termos de construção do Estádio".

Divagando sobre o futebol em geral e do Varzim em particular, Macedo Vieira mostrou-se esperançado no regresso ao futebol profissional, pois "com este espírito de equipa, com este treinador e com o espírito competitivo, vamos subir e assim começar uma



RENUMERAÇÃO DOS SÓCIOS

COMUNICADO

O Varzim Sport Club vai proceder a uma renumeração da sua base de sócios. Neste contexto, foram definidos os seguintes critérios:

- 1) Data da renumeração: 01-03-2012, o que significa que os dados serão actualizados até 29-02-2012;
- 2) Serão considerados como desistentes os sócios que não tiverem a quota Dezembro 2010 paga;
- 3) Os sócios com mais de duas épocas de quotas em atraso podem beneficiar de um regime excepcional de regularização da sua situação. Assim, o pagamento da época anterior e da totalidade da corrente época desportiva permite a manutenção do número de sócio.

Apelamos à boa colaboração dos sócios neste processo, o qual esperamos que seja mais um sinal de vitalidade deste clube. Neste sentido, é também fundamental actualizar a base de dados dos sócios com morada, número de telemóvel e e-mail. Todo e qualquer sócio que se dirija à sede ou à loja, deve actualizar esses dados.

A DIRECÇÃO

O Varzim

Fundado em 1/Setembro/1973

Entidade proprietária:

Varzim Sport Club

Registo na ERC N.º 125112

Cont. N.º 501 120 661

Edição do Varzim Sport Club

Redacção e Administração:

Sede do Varzim Sport Club

Telefones 252 249 000

Director: Luís Leal

Sub-Directora: Sílvia Nunes

Colaboradores:

André Rodrigues

João Couto

José Pedro Gomes

Fotografia:

Luís Xavier

Rui Carvalho

Sérgio Ferreira

Comércio da Póvoa

Póvoa Semanário

Design:

Tipografia Frasco, L.da

4490-642 Póvoa de Varzim

Impressão: Norprint

Tiragem: 1.500 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Alto rendimento de Futebol



→ cavalgada como já aconteceu em anos recuados”, alicerçando os seus desejos no facto de “haver uma maior identidade entre os adeptos e a equipa que conta com bastantes jogadores da terra”. Isto serviu de justificação para a construção do Centro de Alto Rendimento de Futebol que o clube poveiro se propõe levar a efeito. “É muito importante para a sobrevivência do Varzim e para as suas competições, pois tem que possuir as condições para se criarem atletas: o Estádio terá acoplado o tal Centro de Alto Rendimento que, juntamente com os equipamentos que a Câmara Municipal possui e disponibiliza aos clubes, a Póvoa pode ficar, dentro de dois anos, com uma das melhores áreas desportivas do País para a prática do futebol. Matéria prima já temos e que está a jogar em grandes clubes portugueses e europeus. Vamos todos esperar que o projecto esteja certo, e que se possa transformar naquilo que é o sonho de

todos nós, ver o Estádio lançado”. Foi um remate da sessão solene que calou bem fundo no espírito clubista do considerável número de varzinistas presentes no Museu Dr. Armindo Graça, instalado no inte-

rior da bancada norte do Estádio, e que mereceu uma visita demorada dos presentes para admirar parte de espólio desportivo do Varzim. Um dia de festa para o velhinho mas sempre renovado clube

poveiro, pois contou com algumas prendas de anos: o projecto virtual do novo Estádio, o novo patrocinador da equipa profissional e... a liderança da zona norte do Campeonato Nacional da II Divisão.

Homenagem aos mortos

Na romagem aos cemitérios foram colocadas placas comemorativas nos jazigos dos sócios falecidos durante o ano de 2011: Cemitério n.º 2, em Paredes – Libertário Carvalho (Carvalhinho), n.º 356, antigo jogador, treinador e dirigente; Cemitério n.º 1, na Giesteira – José Bandeira dos Santos, n.º 25; Joaquim Luís Mandim, n.º 52, antigo dirigente; Dr. João Fernando, n.º 169, antigo presidente da Direcção; Olindo de Sousa, n.º 181, antigo dirigente; Albano da Silva Machado, n.º 211; Fernando Ferreira (Tripeiro), n.º 4879, antigo jogador; e Armando Oliveira (Armando da Bandeira Grande); além de ramos de flores nos jazigos dos fundadores Dr. Armindo Graça, Dr. Américo Graça, Alípio Oliveira, José Reina, José Malhão e Manuel Agonia Frasco. No cemitério de Beiriz foi colocada uma placa no jazigo de Manuel da Silva Pereira, sócio n.º 8 e antigo presidente da direcção.

MJ VENDEIRO patrocina a equipa sénior do Varzim



LUÍS XAVIER

Capitão André entre Lopes de Castro e Joaquim Vendeiro

A Direcção do Varzim e Joaquim Vendeiro, proprietário da MJ Vendeiro, assinaram, no dia 28 de Dezembro, em Conferência de Imprensa, o protocolo que concebe esta empresa como patrocinador principal da nossa equipa sénior para a época 2011/2012.

Para Lopes de Castro a concretização desta parceria é o consolidar de uma relação já antiga entre o Clube e a empresa, e uma forma de dar mais visibilidade à marca MJ Vendeiro, esperando com isso que o seu número de clientes aumente significativamente, uma vez que também o Varzim sai a ganhar. Esta foi, de resto, a mensagem que o presidente do nosso

Clube tentou vincar. “A MJ Vendeiro vende o produto que a maior parte dos nossos associados consome. Por isso, é importante que percebamos que se abastecerem nos postos da MJ Vendeiro, é melhor para o Varzim”.

Os valores envolvidos nesta parceria são confidenciais e o contrato é válido até ao final da presente época desportiva. No entanto, Lopes de Castro não esconde o desejo de prolongar este vínculo o máximo de tempo possível.

Por sua vez, Joaquim Vendeiro, o rosto da MJ Vendeiro, mostrou-se bastante satisfeito com a assinatura do protocolo e revelou que não conseguiu recusar a proposta

que a Direcção do Varzim lhe apresentou. A expectativa é a de que patrocinar a equipa sénior do Varzim seja uma mais valia para a MJ Vendeiro que fica, assim, à espera de obter o máximo retorno, tendo, contudo, bem presente de que, na base da assinatura deste acordo, encontra-se o ideal defendido por esta empresa do conselho da Póvoa de Varzim de apoiar e ajudar o desenvolvimento do Desporto local.

De referir que, ao abrigo desta parceria, os associados do Varzim poderão usufruir de alguns benefícios que, brevemente, serão dados a conhecer.

SÍLVIANUNES



CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE

Dobrar o ano no comando

Desde a 9.ª jornada que o Varzim lidera a zona norte e já chegou a ter quatro pontos de avanço para agora se limitar apenas a um ponto

LUÍS LEAL



VARZIM LÍDER/2011

Em cima: Miguel, Tiago Lopes, Telmo, João Faria, Kaiser e Jaime
Em baixo: Duarte, Nelsinho, André André, Ibraima e Rui Coentrão

Na caminhada rumo à II Liga, o Varzim está bem lançado, embora tivesse alguns contratempos no percurso. Quando este jornal saiu em 29 de Outubro, o Campeonato ia na 6.ª jornada, com a equipa poveira colocada no 2.º lugar da zona norte, distante dois pontos do 2.º classificado – o Ribeira Brava. Volvidas 7 jornadas, na 13.ª, e quando faltam apenas duas para ser atingida a metade do Campeonato, ocupa o cimo da tabela classificativa, lugar que conquistou na 9.ª jornada, nessa altura de parceria pontual com o seu (sempre) mais directo concorrente. Nas duas jornadas seguintes (10.ª e 11.ª) aumentou a diferença para três pontos e logo a seguir (12.ª) a

margem passou para quatro. Veio a 13.ª jornada que foi mesmo de azar para os varzinistas, e registou-se a perda de três pontos para acontecer uma diferença mínima no comando, quando o Campeonato atingiu o final do ano civil de 2011, já que, depois da quadra natalícia, só recomeça no dia 8 de Janeiro com a 14.ª jornada. Depois de se manter imbatível durante sete jornadas, com os iniciais dois empates a zero e cinco vitórias consecutivas, aconteceu a primeira derrota (em Ponte de Lima), para depois se registar três vitórias seguidas. A ponta final do ano 2011 foi modesta, com um empate em casa (Merelinense) e a segunda derrota, de novo fora de portas. Curio-

samente foi frente a equipas menos cotadas na classificação que o Varzim perdeu a maioria dos pontos, principalmente com o Limianos (na altura 13.º), Oliveirense, Merelinense e Marítimo B. Torna-se curioso que o líder isolado possui um dos ataques menos concretizadores, com 14 golos em 15 jogos, enquanto a sua defesa é a menos batida de todos os Campeonatos Nacionais – incluindo as duas Ligas – tendo sofrido apenas 4 golos, um deles de penalti. Para já o que conta é que o Varzim vai entrar no ano 2012 no lugar que, a manter-se até 29 de Abril, na derrota da 30.ª jornada, o levará a regressar à II Liga – o grande anseio dos varzinistas.

7.ª jornada (30-10) – VARZIM, 3 x CHAVES, 0

Com muita pressa de ganhar



Jaime Poulson abriu o activo e corre a festejar

Cedo embalou o Varzim para a quinta vitória consecutiva, ao apontar o primeiro golo ainda não estava concluído o primeiro minuto de jogo, mais precisamente aos 45 segundos: uma jogada colectiva terminou com o remate indefensável de Jaime Poulson. E estava aberta a porta não só a uma vitória justíssima, mas também a um domínio concludente dos Lobos do Mar que deviam ter feito, até essa altura, a melhor exibição da época, com personalidade e também com um espírito de equipa digno de nota. Dá para entender que o triunfo começou no balneário com a tática estudada pelo treinador Dito ao colocar de início o esquerdino Rui Coentrão a extremo direito. Foi por esse lado que nasceu o primeiro golo; foi também pelo lado direito do ataque varzinista que Rui Coentrão tirou partido do desnorte defensivo para se isolar e fazer um “chapéu” ao guardaião flaviense, estreado-se a marcar e colocando o resultado em 2-0 ao intervalo. Depois, entre um domínio que chegou a vul-

garizar uma equipa apetrechada de valores e rotulada de candidata à subida, e alguns golpes táticos, o Varzim transmitiu confiança aos seus adeptos, presentes em largo número – e estes jamais regatearam incitamentos – e aumentou o marca por Nelsinho com mais uma jogada toda ela envolvida de colectivismo, para continuar na senda dos triunfos, com cinco seguidos depois dos dois empates iniciais. Até à 7.ª jornada, sem derrotas, só sofrera um golo, com 10 apontados, mantendo-se, no entanto, no 2.º lugar, atrás dois pontos do madeirense Ribeira Brava.

Estádio do Varzim.

Árbitro: Diogo Santos; auxiliares: José Carlos Costa e Fernando Gomes (AF de Aveiro).

Varzim: Miguel; Tiago Lopes, João Faria, Kaiser e Telmo; Nelsinho, André André e Ibraima (Nelson Agra 85’); Rui Coentrão (Diogo Andrade 83’), Jaime Poulson e Duarte (Pedro Henrique 58’). Treinador: Dito.

Chaves: Paulo Ribeiro; Danilo, Luiz Alberto, Hestley Couto (Edu Souza 58’) e Milhazes (Souleymane 79’); Varela, Raviola e Castanheira; Edu (Eduardo 68’), Mauro Bastos e Gustavo.

Treinador: Filipe Casanova.

Ao intervalo, 2-0. Marcadores: 1-0 Jaime Poulson (45’); 2-0 Rui Coentrão (45’); 3-0 Nelsinho (56’).

Cartões amarelos: Castanheira (44’), Luiz Alberto (65’), Varela (69’), Gustavo (76’), Coentrão (80’) e Ibraima (82’).

8.ª jornada (06-11) – LIMIANOS, 1 x VARZIM, 0

Perder o jogo... e o comando

Mais tarde ou mais cedo tinha que acontecer... e aconteceu à 8.ª jornada: o Varzim perdeu pela primeira vez e logo numa altura em que podia beneficiar da primeira derrota do Ribeira Brava (em Vizela), para atingir o comando da classificação. Nessa jornada a Zona Norte deixou de ter equipas imbatíveis, mas a diferença de dois pontos manteve-se entre os dois primeiros classificados – Ribeira Brava e Varzim.

Depois do que fizera na primeira parte do jogo em Ponte de Lima, frente ao então penúltimo classificado, era de esperar que a vitória do Varzim aparecesse, para bem da sua classificação e servindo de prémio para a grande quantidade de adeptos que arrastou até à vila do Alto Minho. Uma vitória que podia ter sido construída, se não fossem tão escandalosas as perdas de golo, de mistura com defesas seguras do guardaião ex-varzinista Litos. Só que, após o intervalo, a equipa alvi-negra não teve a mesma atitude ofensiva nem colectiva, aproveitando o Limianos para se colocar à frente no marcador, com um “golão”, sem hipóteses de Miguel o evitar. Tentou o treinador Dito alterar a estrutura da equipa, sempre com cariz ofensivo, com três subs-



Não foi possível bater o ex-varzinista Litos

tituições que acabaram por não resultar, já que não houve arte para suplantar a voluntariedade dos jogadores da casa que acabaram por justificar a primeira vitória caseira, servindo de castigo para um Varzim que deu a entender não se dar bem com os relvados sintéticos.

Campo do Cruzeiro, Ponte de Lima.

Árbitro: Albano Correia; auxiliares: Pedro Fernandes e António Ribeiro (AF Braga).

Limianos: Litos; Cara, Pedro Maciel, Nera e Jojó; Beck, Diego (Tiago 76’) e Micael; Tiba (Ribeira 60’), Tanela (Tomané 71’) e Marcos. Treinador: José Carlos Fernandes.

Varzim: Miguel; Tiago Lopes (Rui Figueiredo 60’), João Faria, Kaiser e Rui Coentrão; André André, Nelsinho e Ibraima; Duarte (Pedro Henrique 60’), Jaime Poulson e Moreira (Rui André 68’). Treinador: Dito.

Ao intervalo, 0-0. Marcador: 1-0 Tanela (52’).

Disciplina – Cartões amarelos: Pedro Maciel (43’), Jojó (58’), Diego (77’), Ribeira (81’), Micael (84’), Marcos (85’), Tomané (90’), Kaiser (90’) e Cara (90+4’). Cartão vermelho: Dito (77’).



CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE

9.ª jornada (13-11) – VARZIM, 1 x CAMACHA, 0

Jogo fraco, proveito bom

Para as vezes em que se joga bem e o produto não é correspondido no resultado final, aconteceu o inverso neste jogo frente aos madeirenses da Camacha: o Varzim não produziu exibição ao nível do seu valor, mas a vitória teve um sabor especial e mais ainda quando nas contas finais da 9.ª jornada o levaram pela primeira vez ao comando da zona norte, embora de parceria pontual com o Ribeira Brava que empatara em casa com o Macedo de Cavaleiros. Acabou por ser um dia feliz para os varzinistas.

Apesar do rendimento dos Lobos do Mar não ser o esperado, o certo é que a vitória não deixou

dúvidas a ninguém, pois foi o Varzim quem praticamente teve sempre o domínio do jogo, ante um adversário que mostrou vontade em bater o pé mas não foi além disso. Podia até a equipa poveira ter ido mais longe no resultado se os seus avançados fossem mais certos na finalização e o guarda-redes Miguel fosse mais feliz no remate que levou a bola ao poste das redes madeirenses, num despacho longo a favorecer do vento sul, já na segunda parte. Como o que mais interessa em jogos de competição são os pontos, foram somados mais três e o Varzim passou a ocupar o 1.º lugar.



ALBERTO & FERNANDO

Golo solitário de Duarte deu vitória

Estádio do Varzim SC.

Árbitro: Leonardo Marques; auxiliares: Luís Branco e Ricardo Melo (AF Aveiro).

Varzim: Miguel; Tiago Lopes, João Faria, Kaiser e Rui Coentrão; André, Pato (Nelson Agra 61') e Nelsinho; Duarte (Rui Figueiredo 75'), Jaime Poulson e Moreira (Pedro Henrique 45'). **Treinador:** Octávio Moreira (por ausência de Dito a cumprir 15 dias de suspensão).

Camancha: Rui Sacramento; João Góis, Rui Manuel, Hélio e Michael; Ricardo Fernandes (Álvaro 72'), José Paulo e Custódio; Marocas, Barreto (Douglas 45') e Amare (Vinicius 85'). **Treinador:** Prof. José Barros.

Ao intervalo, 1-0. **Marcador:** Duarte (27').

Cartões amarelos: Rui Manuel (26'), Amare (34'), Jaime (59'), João Faria (63'), João Góis (68'), Rui Coentrão (71') e Duarte (73').



BLOG A. D. LOUSADA

Estádio Municipal de Lousada.

Árbitro: Sérgio Soares; auxiliares: Marco Rebelo e Vasco Sousa (AF Porto).

Lousada: Cajó; Pisco (Rui Gonçalves 79'), Rocha, Rafael e Sérgio; Wilson, Miguel Moreira e Filipe; Tonanha, Bessa (Pedro Borges 64') e Oseias. **Treinador:** António Carvalho.

Varzim: Miguel; Tiago Lopes, Jorge Humberto, Kaiser e Rui Coentrão; Nelson Agra (Pedro Henrique 84'), André e Nelsinho; Rui Figueiredo (Moreira 66'), Jaime e Duarte (Rui André 79'). **Treinador:** Dito.

Ao intervalo, 0-0. **Marcadores:** 0-1 Moreira (74'); 1-1 Jorge Humberto (81' pb); 1-2 Nelsinho (89').

Disciplina – Cartões amarelos: Tonanha (31'), Filipe (34'), Rui Figueiredo (51'), Sérgio (70'), Pedro Borges (88') e Duarte (89' no banco); cartão vermelho: Rocha (74').

Nelsinho selou o triunfo

10.ª jornada (27-11) – Lousada, 1 x Varzim, 2

Segunda parte decisiva

Aos poucos a equipa varzinista vai-se adaptando à realidade do Nacional da II Divisão, onde é preciso jogar mais com a cabeça (jogadores e técnico) do que andar à procura de nota artística. O exemplo dado no jogo em Lousada foi flagrante. Num terreno em que as dimensões são as mais reduzidas da zona norte (100x64) o treinador Dito não só alterou em parte a estrutura da equipa, com jogadores mais adaptados para o estado de

coisas que teria de defrontar, como pôs em prática a lição de não autorizar o adversário chegar ao golo, e na hora certa tentar dar o golpe fatal para chegar à vitória. Daí que na primeira parte a imagem do Varzim fosse um tanto ofuscada, para depois ganhar mais brilho após o intervalo, principalmente ao explorar as linhas laterais não só para obter os dois golos, como também para criar lances de apuro para o guarda-linha local. Entre o primeiro golo

de Moreira, e o da vitória apontado por Nelsinho ficou a infelicidade de Jorge Humberto em introduzir a bola nas próprias balizas a dar o empate. O que mais interessou, para alegria dos varzinistas dentro e fora do relvado (cerca de centena e meia de adeptos marcaram presença, apesar do abuso no preço dos bilhetes), foi o triunfo, porque o futebol deste Campeonato não se compece com exibições, mas sim com a soma de pontos. E neste aspecto o Varzim, à 10.ª jornada, passou a liderar isolado a classificação com 3 pontos de avanço sobre o 2.º (Ribeira Brava) e pondo maior distância à concorrência.

11.ª jornada (08-12) – MIRANDELA, 0 x VARZIM, 1

Agarrado à liderança

Mais uma vez foi posto à prova a capacidade da equipa varzinista num Campeonato onde se joga mais para os pontos do que para a plateia, levando em conta as condições acanhadas dos terrenos de jogo e a vontade dos adversários em baterem o pé à maior valia do Varzim – em nome e em poder colectivo.

Em casa de uma equipa com o ataque mais concretizador e que não tinha sofrido qualquer desaire no seu ambiente, surgiu, novamente, um Varzim personalizado, com estrutura própria de quem sabe o que quer e para onde quer ir, com um futebol objectivo, sem “rodriguiños”, quer a atacar, quer a defender, e sempre apoiado por uma massa adepta a ultrapassar a centena, apesar da grande distância quilométrica até terras para além do Marão. E foram necessárias todas as cautelas, porque o Mirandela sempre mostrou enorme vontade de se manter invicto no

seu reduto e mais ainda quando o Varzim, bastante cedo (18'), se colocou em vencedor com um desvio de cabeça de Kaiser após livre apontado por Nelsinho, estreando-se a marcar o jogador brasileiro. Podiam os varzinistas, em dois lances de rápidos contra-ataques, ter aumentado a marca, se João Faria, com as balizas escancaradas, não tivesse escandalosamente perdido o golo, ou, antes, Nelsinho não fosse desfeitoado pelo guarda-linha contrário. Isto até ao intervalo. Porque depois, com o Mirandela entusiasmado na mudança do resultado, foi a vez do treinador Dito mostrar uma vez mais a sua vocação para orientar equipas deste Campeonato, alterando todo o trio atacante, não verdadeiramente para defender, mas para trocar as voltas ao adversário, com o reforço do meio campo, até porque as reduzidas dimensões do maltratado relvado não davam para veleidades técni-

cas, antes, sim, convidativas para um futebol directo a partir das linhas recuadas. Nesse período sobressaiu-se o guarda-linha Miguel com uma defesa de vulto no único remate perigoso do adversário.

Ao fim e ao cabo, foi conseguido o que mais interessava: a vitória para manter o Varzim no 1.º lugar a 3 pontos do 2.º (Ribeira Brava) e já com o resto da concorrência a partir dos 7 pontos de distância, numa altura em que o Campeonato se preparava para entrar no segundo terço.

Estádio de S. Sebastião, Mirandela

Árbitro: Renato Gonçalves; auxiliares: Rui Ventura e Rui Fernandes (AF Guarda).

Mirandela: Armando; Gabriel, Campinho, Ericson e Marco Lança; Ramalho, Carlão (Bertinho 45') e Rui Lopes (Marco Fontoura 75'); Kuka, Ricardo Costa (Renato 81') e Paulo Roberto. **Treinador:** Pedro Monteiro.

Varzim: Miguel; Tiago Lopes, João Faria, Kaiser e Rui Coentrão; André, Ibraima e Nelsinho; Moreira (Duarte 65'), Jaime Poulson (Telmo 84') e Rui Figueiredo (Nelson Agra 65'). **Treinador:** Dito.

Ao intervalo, 0-1. **Marcador:** Kaiser (18').

Cartões amarelos: Tiago Lopes (29'), Kaiser (31'), Marco Lança (43'), Ericson (75') e Nelsinho (90+2').



ALBERTO & FERNANDO

Kaiser estreou-se a marcar e o Varzim venceu



CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE

12.ª Jornada (11-12) - VARZIM, 0 x MERELINENSE, 0

Perder e ganhar pontos



Os golos eram evitados de qualquer maneira

Nesta entrada para o segundo terço do Campeonato, o Varzim, frente ao Merelinense, na Póvoa, perdeu dois pontos com o empate a zero, mas acabou por ganhar um ponto em relação ao segundo classificado, aumentando para quatro a margem sobre o Ribeiro Brava que perdera por 3-0 em Ponte de Lima. Além disso, com 27 pontos somados em 12 jogos, consolidou a diferença pontual para o resto da concorrência: oito em relação às equipas colocadas entre o 3.º e o 6.º lugares.

Quem diria que o Varzim não fosse capaz de vencer, em casa, o "lanterna vermelha" que anteriormente só conseguira três empates, entre oito derrotas sofridas. Mas pelos vistos a tradição tem muita força. O Merelinense torna-se as-

sim numa "sombra negra" dos varzinistas, pois já na época de 1978/79, quando estava na III Divisão Nacional, no seu terreno eliminara o Varzim (da I Divisão) na 1.ª eliminatória da Taça de Portugal, e na época passada (2010/11) voltou a cometer igual feito, dessa vez em pleno Estádio do Varzim; e como não há duas sem três, agora empatou na Póvoa, retirando dois pontos ao líder da Zona Norte.

É certo que os Lobos do Mar podiam ter vencido até por números folgados, tantas foram as oportunidades de golo desperdiçadas quase infantilmente e que, a serem convertidas, coroariam o domínio constante. Mas o futebol tem destas coisas e o Varzim, após tanta infelicidade

concretizadora, acabou por ter sorte no último minuto, de mistura com o grande mérito do guardião Miguel que evitou o golo no único remate "a sério" do Merelinense.

Estádio do Varzim.

Árbitro: Augusto Costa; auxiliares: Alcino Soeiro e Ricardo Pinto (AF Aveiro)

Varzim: Miguel; Tiago Lopes, João Faria, Kaiser e Rui Coentrão; Ibraima (Pedro Henrique 60'), André e Nelsinho; Rui Figueiredo (Moreira 78'), Jaime Poulson e Duarte (Telmo 78'). **Treinador:** Dito

Merelinense: Diogo; Pinto, Bruno Costa, Zé Pedro e Miguel; Helder (André 76'), Carlos Manuel, Luís Ferraz e Bruno Machado (Vieira 69'); João Manuel (Joãozinho 86') e Camará. **Treinador:** Paulo Rafael

Cartões amarelos: André (V) (16'), Kaiser (28'), Camará (28'), Helder, Miguel (M) (65'), Zé Pedro (68'), Jaime (84'), André (M) (87') e Carlos Manuel (80+3').

13.ª jornada (18-12) – Marítimo B, 1 x Varzim, 0

Penalti fantasma... e não só

Não fora o árbitro inventar uma grande penalidade que deu o golo aos madeirenses, o Varzim podia ter regressado à Póvoa pelo menos com um ponto na bagagem, que lhe daria mais avanço sobre o outro madeirense Ribeira Brava. Um empate que até castigaria a equipa poveira apesar de actuar abaixo das suas qualidades, embora lhe pertencesse em maior dose os períodos de domínio registados pelas duas equipas. Voltou o Varzim a estar carente de rematadores, já que, no pouco que atacou as redes adversárias, não soube aproveitar convenientemente para proporcionar golos. Aí residindo, indiscutivelmente, o facto de marcar apenas 14 golos em 13 jogos. Depois, para o mal se agravar, apareceu a boa vontade do árbitro alentejano de se mostrar simpático para quem vive na Pérola do Atlântico tão procurada para férias (de

verão e de fim de ano), e vá de lhe oferecer a vitória de bandeja, num lance em que o guarda-redes Miguel foi abalroado pelo atacante, com a bola fora do alcance dos intervenientes, numa decisão tão escandalosa que até surpreendeu quem era beneficiado. Uma decisão que ficou a quilómetros de distância de outro lance, dento da área dos da casa, já perto do final do jogo, em que Pedro Henriques foi puxado pela defesa que lhe rasgou a camisola, sem que houvesse motivo para o castigo máximo. É caso para se dizer que um mal nunca vem só. Como outros males apouquentaram a equipa varzinista, principalmente no período em que o seu treinador – perdido por um, perdido por mil – procedeu a três substituições de uma assentada, aos 28', com as saídas de Ibraima, Rui Figueiredo e Rui Coentrão, para entrarem Pedro Henriques, Moreira



Foi negado a Jaime Poulson o golo do empate

LUIS XAVIER

e Duarte, todos de características atacantes. Esse arrojo não foi recompensado como merecia, não só por causa da vista grossa do árbitro ao lance do penalti não assinado, mas também, nos instantes finais, com o guardião local a fazer a defesa de maior apuro de todo o encontro num remate com rótulo de golo desferido por Jaime Poulson. Para a história fica a segunda der-

rota sofrida pelo Varzim num jogo que terminou com as equipas reduzidas a 10 unidades devido à lei dos cartões amarelos.

Árbitro: Ricardo Lourenço; auxiliares: Vítor Silva e Luís Tavares (AF Portalegre).

Marítimo B: Ricardo; Marakis, Filipe Paiva, Ricardo Alves e Nuno Rocha; Ibrahim (Pedro Nunes 72'), Romeu e Edivândio (André Soares 88'); Dino (André Ferreira 61'), Brígues e Gonçalo Abreu.

Treinador: Juca

Varzim: Miguel; Tiago Lopes, João Faria, Kaiser e Telmo; André, Ibraima (Pedro Henriques 62') e Nelsinho; Rui Figueiredo (Moreira 62'), Jaime Poulson e Rui Coentrão (Duarte 62'). **Treinador:** Dito.

Ao intervalo, 0-0. **Marcador:** Romeu (50' gp). Disciplina – Cartões amarelos: Telmo (9' e 85'), Nuno Rocha (34'), Marakis (44'), Miguel (49'), Gonçalo Abreu (64' e 68'), Kaiser (72'), André Ferreira (74') e Filipe Paiva (89'). Cartões vermelhos: Gonçalo Abreu (68') e Telmo (85').

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	G
1 VARZIM	27	13	8	3	2	14-4
2 Ribeira Brava	26	13	8	2	3	16-13
3 Tirsense	22	13	6	4	3	20-11
4 Vizela	20	13	5	5	3	19-14
5 M. Cavaleiros	20	13	5	5	3	24-22
6 Chaves	19	13	5	4	4	12-13
7 Mirandela	19	13	5	4	4	28-18
8 Limianos	19	13	5	4	4	16-12
9 Fafe	19	13	6	1	6	12-12
10 Camacha	18	13	5	3	5	11-13
11 Ribeirão	18	13	4	6	3	17-13
12 Famalicão	16	13	4	4	5	12-13
13 Marítimo B	15	13	3	6	4	17-17
14 Lousada	15	13	4	3	6	19-24
15 Merelinense	4	13	0	4	9	7-24
16 Oliveirense	4	13	0	4	9	6-27

Marcadores dos 14 golos:

André André	3
Jaime Poulson	3
Moreira	2
Nelsinho	2
João Faria	1
Rui Coentrão	1
Duarte	1
Kaiser	1

Visitas de Natal



SILVIA NUNES

Para comemorar a quadra natalícia o Varzim cumpriu a tradição de longos anos e visitou, na tarde de 20 de Dezembro, o Instituto Maria da Paz Varzim, na Praça do Almada, e a Casa «O Regaço», em Terroso.

André, Miguel, Nélson Agra, Rui Coentrão, Ibraima e Pedro Henrique foram os jogadores que, juntamente com o presidente do Clube, Lopes de Castro, e o Chefe do Departamento de Futebol, António Martins, se deslocaram a ambas as instituições para distribuir lembran-

ças às crianças e desfrutar de alguns minutos de convívio com elas.

Trata-se de uma experiência especial e diferente para os jogadores do Varzim que têm, neste dia, a oportunidade de contactar com as crianças e, através dos responsáveis das Instituições, conhecer a realidade triste e difícil de todas elas.

O guineense Ibraima e o brasileiro Pedro Henrique, que passaram o Natal longe das suas Famílias, viram nestas visitas a oportunidade de preencher esta

época festiva e, nas palavras que dirigiram às crianças, ficou evidente a satisfação de ambos em poder levar-lhes um pouco mais de alegria e calor humano numa quadra do ano tão especial.

André, Miguel, Rui Coentrão e Nelson Agra, mostravam-se igualmente satisfeitos com o privilégio de participar nesta iniciativa e sublinharam a importância de poderem, através da sua presença e da entrega de simples lembranças, proporcionar um Natal mais risonho às crianças daquelas instituições.— S. N.

DITO - treinador do Varzim

JOSÉ PEDRO GOMES

“Empenho máximo para a subida de divisão”

O Varzim chegou ao final de 2011 como líder do campeonato e a cumprir o objectivo de subida de divisão. Dito, treinador que esta época tem a missão de devolver os “Lobos do Mar” aos campeonatos profissionais, fez um balanço positivo do trabalho feito nesta primeira fase do campeonato, e acredita que a equipa, com trabalho e empenho, pode manter a bitola de resultados.



LUÍS XAVIER

O grupo de trabalho conseguiu dar uma boa prenda de Natal aos sócios e adeptos com a liderança do campeonato. Sente particular satisfação por isso?

Chegar a esta altura e estar em primeiro lugar, dentro dos objectivos que nos foram traçados, é muito agradável. Estamos dentro da média de pontos pretendida para chegar ao final do campeonato nesta posição, mas temos sempre os pés assentes no chão. Sabemos que é uma prova muito difícil, com equipas muito equilibradas, em que o Varzim sente problemas maiores por ser um clube com historial, e

que os adversários querem bater. Mas apenas o nome não chega, é preciso ter equipa, condições de trabalho, e concentração. Temos adversários que apostaram fortemente neste objectivo da subida, mas que já conseguimos nos afastar pontualmente. Agora temos de ter atenção àquelas que são sempre uma surpresa, como o Ribeira Brava, por exemplo. Chegar a esta posição foi difícil, mas mantê-la será ainda mais complicado.

Falou, há pouco, das dificuldades que o Varzim tem por ser uma equipa com historial. Sente que os adversários

quando enfrentam o Varzim têm uma motivação extra?

Desde o início da temporada preparei o plantel que iríamos encontrar equipas que contra nós se iam apresentar no limite das suas capacidades. Temos notado isso, que contra nós se transformam completamente. Além disso, a partir da 7.ª jornada era aliciante derrotar-nos por sermos o Varzim e por sermos o líder do campeonato. Os nossos jogadores estão preparados para isso, mas é bom não esquecer que temos aqui atletas que ainda a época passada estavam a jogar nos distritais. Esse peso da camisola teve algum efeito, mental, em alguns jogadores, até porque temos sempre boas assistências, tanto em casa como fora, e isso mexe com a estabilidade emocional. Temos de arranjar uma força extra para mantermos este primeiro lugar, até para aguentarmos alguns períodos menos bons.

Apesar da sua experiência no mundo do futebol, sentiu também o peso de treinar um clube com esta história?

Sim, mas também gosto de estar em clubes com algum significado e onde me querem. Sempre tive simpatia pelo Varzim, joguei, como adversário, muitas vezes, contra o clube, tenho muitos amigos aqui na Póvoa, e achei muito aliciante ser mais um a ajudar a recolocar o Varzim onde ele merece.

Além do primeiro lugar que ocupa no campeonato, o Varzim é também a equipa menos batida das provas nacionais. Isso tem algum significado especial para o grupo?

É um dado importante. Não sofrer golos significa que estamos também mais vezes perto das vitórias. Apesar de não sermos uma equipa muito concretizadora, construímos boas jogadas e somos seguros a defender. A consistência defensiva dá-nos mais possibilidade de sucesso. No aspecto da qualidade do jogo, acho que também temos estado bem, principalmente para uma equipa que teve uma transformação tão grande como esta.

Este foi o plantel que quis construir ou aquele que conseguiu construir?

Só nos grandes clubes do futebol mundial é que os treinadores conseguem mesmo aquilo que querem. Em todos os outros os treinadores têm de se cingir aos condicionamentos dos orçamentos.

No Varzim, tentamos fazer o melhor possível dentro da nossa ideia de jogo. Fomos contratando alguns jogadores que eu conhecia, outros que já estavam referenciados pelo clube, mas sempre limitados às nossas posses. Estamos satisfeitos com o que temos.

Tem uma palavra especial para os adeptos, que apesar da descida de divisão nunca deixaram de apoiar a equipa?

Uma das coisas que eu tinha em mente no Varzim era o clube ter um

apoio enorme em qualquer circunstância. Quando aqui cheguei verifiquei isso mesmo, e acho fantástico o apoio que a equipa tem, e é algo que nos ajuda imenso.

Que mensagem deixaria aos sócios para 2012?

Que estejam descansados, pois não será por falta de empenho que o Varzim não vai conseguir o seu objectivo da subida de divisão. Se ao mesmo tempo conseguirmos fazer bons resultados e boas exposições ainda melhor.

Contratar um jogador para a finalização

Haverá, nesta fase, lugar a algum ajuste no plantel?

Se houver será sempre dentro das nossas possibilidades. Temos esmiuçado o mercado, e temos de o fazer mais do que os outros, a ver se encontramos alguém que nos dê maior poderio ofensivo, mas estamos muito limitados pelo dinheiro. Já vimos algumas situações, vamos ver se nos próximos tempos conseguimos algo que nos dê, realmente, uma mais valia. No entanto, conseguimos ter um bom espírito de grupo, e não queria que viesse alguém estragar o que nos custou construir. Por isso, a entrar seria alguém com capacidade de finalização e com um bom perfil psicológico, que se enquadrasse no grupo.



LUÍS XAVIER

Situação salarial controlada

Varzim foi notícia por ter salários em atraso, considera que isso possa enfraquecer a competitividade da equipa?

Este ano já passamos um momento complicado devido a esses factores extra-desportivos, e fiz ver às pessoas responsáveis que assim seria muito difícil trabalhar. Tive de fazer um trabalho muito difícil com os jogadores. Felizmente, as coisas estão agora quase resolvidas, e espero que o que falta seja cumprido. Ainda para mais num projecto com os objectivos traçados. Mérito para os jogadores que se conseguiram abster dessas circunstâncias.

Degrau a degrau Dito quer levar o Varzim à posição mais desejada

MOURA GONÇALVES, presidente do Conselho Varzinista

ANDRÉ RODRIGUES

“Regresso à Liga de Honra é possível já esta época”



A vida de António Moura Gonçalves confunde-se com o passado recente de que todos os varzinistas guardam as melhores memórias. O médico, ortopedista por vocação, dedicou 32 anos da vida profissional ao clube que o adoptou e pelo qual ainda hoje sofre como “confesso adepto até à morte”. Após um interregno na ligação activa ao Varzim, “para compensar a família por tantos anos de ausência aos domingos”, Moura Gonçalves regressa para presidir ao Conselho Varzinista. Reconhece que a situação não é fácil mas considera que os problemas não são da exclusiva responsabilidade da direcção. “A culpa é, em grande parte, da crise”. O ex-médico do Varzim, diz confiar que é possível corrigir já esta época o desaire da descida de divisão, mas a I Liga só será alcançável “quando a economia estabilizar”. 2015, ano do centenário, é já daqui a três anos. Para Moura Gonçalves, um regresso ao principal campeonato nessa altura seria “o reviver de um sonho”. E como o sonho comanda a vida...

2015 seria um bom ano para retornar ao principal campeonato?

Por ser o ano do centenário, seria, acima de tudo, um acontecimento marcante e o reviver de um sonho.

Mas o Varzim tem insuficiências que bem conhecemos. Qual é, na sua leitura, a origem do problema que o Varzim enfrenta, tanto no plano desportivo e, principalmente, no plano económico-financeiro?

Penso que o Varzim vive uma situação que deriva do contexto em que o país e a Europa vivem. Consequência disso, a Póvoa também vive um período de menor expansão. Por isso o Varzim não é o exclusivo culpado da sua situação. Se analisarmos claramente o que aconteceu ao clube, devemos contar sempre com a situação sócio-económica das pessoas e das empresas. Não me parece que a cidade esteja a evoluir no sentido de ter um grande poder económico ou grandes estruturas que possam ajudar. E quando falamos de uma aposta na subida à I Liga, falamos obviamente de orçamentos muito elevados. A não ser que a condição da Póvoa se altere muito, não estou a ver o Varzim com capacidade para isso.

Sente que há um divórcio de alguma espécie da cidade em relação ao Varzim?

Não acredito nisso. O problema é mesmo económico e financeiro. Se nos lembrarmos do tempo em que o Varzim era mais forte, era o tempo em que havia mais dinheiro na Póvoa. Agora eu pergunto: como vai o comércio, a indústria e a construção civil na Póvoa? E os pescadores? Eles tinham uma grande força e ajudavam econo-

micamente o Varzim. E agora? Qual é a força destes sectores? Não existe. As primeiras divisões mudaram-se para as zonas onde há dinheiro. É lá que os clubes de primeira estão. Nas zonas onde havia indústria têxtil, os clubes subiram e

desceram na medida em que o sector estava ou não em crise. No Litoral Norte, entre os clubes pequenos, só o Rio Ave e o Beira-Mar se vão aguentando. Mas lembrem-se, por exemplo, do Espinho? Foi



Depois de ter sido médico do Varzim durante mais de 30 anos, tem passado estes últimos tempos praticamente no anonimato. Ainda sofre hoje tanto pelo Varzim como quando estava ao serviço do clube?

Nem podia ser de outra maneira. 30 anos é uma vida de dedicação. Não são meia dúzia de dias ou de anos. Modelei toda a minha vida profissional em função do Varzim. Hoje sou ortopedista e nunca poderia ser se não tivesse sido médico do Varzim. Por isso, como dizem os adeptos, esteja onde estiver sou varzinista até morrer. E nem sequer sou natural da Póvoa. A Póvoa adoptou-me. Sou de Gondomar, e até poderia ter toda a minha vida como médico no Porto. Mas não. Está toda centrada na Póvoa.

Como tem acompanhado os mais recentes desenvolvimentos da vida do Varzim?

Infelizmente nestes últimos anos, por circunstâncias diversas, o Varzim não tem tido a felicidade de possuir grandes equipas que lhe permitissem alcançar a primeira divisão. No último ano acho que tivemos sobretudo muito azar na forma como descemos. Se bem nos lembramos – e melhor seria que não

nos lembrássemos ou que não tivesse sido assim – descemos já nos últimos segundos do período de descontos. Por isso, como se calcula, foi com enorme tristeza que assisti a esta descida à II Divisão Nacional.

E já viveu situações destas muitas mais vezes ao longo do seu percurso no clube...

Nem se calcula a profunda tristeza e frustração que senti em algumas delas. Mas também guardo com muito orgulho e alegria os momentos das nossas subidas. E, sobretudo, tenho na minha memória, com particular estima e saudade, todos aqueles anos consecutivos em que servi o clube na década de 1980, quando estava na I Divisão.

Regressar à primeira no centenário

Está também recordado daquela ascensão meteórica em dois anos à I Liga. Na altura, há 16 anos, era Rogério Gonçalves o treinador e levou o Varzim ao escalão maior em duas épocas. O tempo actual é uma espécie de déjà vu?

Eu gostaria que assim fosse.

O melhor do Varzim são os adeptos



ALBERTO & FERNANDO

Apesar de todas as crises, aquilo que se nota é que os varzinistas não desanimaram com a descida aos escalões não profissionais. Em muitos jogos, sobretudo em casa, nota-se que as bancadas estão tão bem preenchidas como na época passada. Há casos em que a assistência excede a de alguns jogos de I Liga...

... porque aquilo que o Varzim tem de melhor são os seus adeptos. Aliás, se fizermos uma análise ao número de sócios que tem a grande maioria dos clubes, o Varzim figura entre os

principais, excepção feita aos três grandes. Lembro-me que da última vez que descemos à II Divisão B – era eu médico do Varzim – nós tivemos praticamente durante todo o campeonato uma elevadíssima quantidade de varzinistas que acompanhavam a equipa para todo o lado. Aquilo a que assistimos neste momento é algo muito parecido com isso e em nada me surpreende porque sei que a dívida dos varzinistas ao seu clube não tem limites. Aquilo que eu acho, e espero, é que este campeonato seja para nós um passeio de campeão.

um emblemático da I Divisão no tempo em que nós lá andávamos na década de 80. E agora? Está no mesmo campeonato que nós.

De resto, o treinador Dito já afirmou que o Varzim é, talvez, a melhor equipa da Série Norte deste campeonato. Acredita que este técnico é a liderança firme de que a equipa necessita para provar que a des-cida foi apenas um incidente de percurso?

Da larga experiência que tenho, posso dizer-lhe que sempre tive-

mos óptimos resultados quando tivemos lideranças fortes. Quando as lideranças são frágeis os resultados não são tão brilhantes. Do que vejo e ouço, parece que temos o homem certo no lugar certo.

Acredita então que o Varzim pode mesmo celebrar o regresso à Liga de Honra já no final desta época?

Estou convencido de que temos todas as condições para subirmos já este ano. Com o entusiasmo dos nossos adeptos e com a equipa que temos, penso haver razões para confiarmos no sucesso.

Varzim essencial para projectar a Póvoa

Acredita que o Varzim vai a tempo de sobreviver a esta crise que condiciona o seu desempenho?

Tenho a certeza que sim. Não podemos pensar sempre na crise. Temos de pensar nas soluções. Sei que o Varzim vai a tempo de resolver os seus problemas na medida em que a crise global também se for dissipando. E aqueles presságios que apontavam para o fim do nosso clube vão ser contrariados em toda a linha neste ano de 2012. Os nossos adeptos vão demonstrar que o Varzim é viável e vai

triumfar mais vezes. O Varzim deve depender só de si e as suas gentes são decisivas nesse aspecto.

E isso é também fundamental para a projecção da nossa cidade.

Claro que sim. Em termos históricos, vemos que a condição da Póvoa melhorou na medida em que o Varzim também cresceu. Ambos os factores estão interligados. E tanto a cidade como o próprio poder político que a gere estarão mais ao lado do clube quanto mais o clube mostrar o seu dinamismo.

Conselho Varzinista tomou posse



COMÉRCIO DA PÓVOA

Na reunião ordinária do órgão consultivo do Clube, de 25 de Novembro, na sede social, António Moura Gonçalves, sócio n.º 2303-B e médico do Varzim S.C., foi nomeado novo presidente do Conselho Varzinista, sucedendo a João Mário Leandro que desempenhou igual cargo desde Março de 2007. Para secretário foi escolhido Rui Nuno Sampaio da Nóvoa. Os novos conselheiros, eleitos em 30-09-2011, tomaram posse nessa noite, numa simples cerimónia em família. Dos vinte elementos que compõe o 9.º Conselho Varzinista (órgão criado em Setembro de 1987), compareceram onze: os presidentes dos três órgãos sociais José Maria Reina (Assembleia Geral), José Manuel Lopes de Castro (Direcção) e Nuno Novo (em representa-

ção do Conselho Fiscal), além de António Coelho e Castro (antigo presidente da Direcção) e os sócios eleitos Fernando Vasconcelos de Carvalho, Jorge Manuel Mota, Rui Nuno Sampaio da Nóvoa, Abílio Joaquim da Silva Ferreira, Abel João Moreira Araújo, Américo José Poças Campos e António Moura Gonçalves. Estiveram ausentes os antigos presidentes da Direcção Fernando Linhares de Castro, António Azevedo Duarte, Manuel Vaz da Silva, Lídio Marques, Avelino do Monte e Luís Oliveira, além dos eleitos José Macedo Vieira, João Mário Basto Leandro e Ilídio Novais Matos Pereira. Sobre essas ausências o novo presidente do CV foi parco em comentários: "espero que as pessoas que não vieram tenham razões muito fortes".

**cidade
limpa +
bonita!**

Póvoa de Varzim Premio Cidades Limpas

KAISER - defesa central brasileiro

Fotos ALBERTO & FERNANDO

SÍLVIA NUNES

“O Varzim superou as minhas expectativas”

Foi uma das últimas contratações para a presente época desportiva e tem sido uma das mais agradáveis surpresas na equipa do Varzim. Vinicius Kaiser, de 25 anos, assumiu a titularidade na defesa poveira e parece estar a conquistar os adeptos com uma postura serena e, acima de tudo, segura, tendo inscrito o seu nome entre os marcadores dos 14 golos, com aquele que apontou em Mirandela e deu o triunfo varzinista, mostrando queda no jogo aéreo, principalmente quando acorre aos pontapés de canto. Em entrevista a O VARZIM, o central brasileiro fala sobre esta sua experiência em Portugal.



Kaiser, especialista em jogo aéreo

Qual foi o percurso no futebol desde a iniciação?

Jogar futebol sempre foi a minha grande paixão. É o que faço desde pequeno. Joguei nas categorias de base do Juventude, de Caxias do Sul e depois profissionalizei-me no Clube Santo Ângelo. Passei por clubes como Gaúcho Passo Fundo, Cruzeiro de Porto Alegre, Santa Cruz; joguei também no Rio Claro de São Paulo, no Panambi e, nas duas últimas épocas, representei o Riograndense. Entretanto, surgiu esta oportunidade de vir para Portugal.

E como surgiu essa oportunidade?

Foi um companheiro meu, no Riograndense, que me indicou a um amigo dele. Essa pessoa conseguiu com que esta oportunidade se proporcionasse. Quando ele me deu conhecimento, fiquei muito feliz. Na verdade, não fazia ideia de que o Varzim fosse assim tão grande. Imaginava um Clube como tantos outros, mas não é. É muito diferente. Estou mesmo muito feliz. Não tenho palavras para descrever o que os jogadores sentem ao ver os nossos adeptos nos jogos. Está a ser uma experiência muito boa.

Ou seja, o Varzim superou as expectativas iniciais.

Superou e muito. Já tinha até conversado sobre isso com alguns

amigos. Foi uma coisa deslumbrante mesmo.

Isso facilitou a adaptação ao clube e ao grupo de trabalho?

A adaptação foi a melhor possível. O espírito que temos no «balneário» é muito bom e isso é fundamental. É um grupo brincalhão, bem disposto e sempre com muita vontade de trabalhar.

A postura tranquila dentro de campo e a segurança mantida no centro da defesa,

parecem estar a conquistar os adeptos e têm valido também a titularidade, o que deve ser motivo de satisfação.

Estou a sentir-me muito bem na equipa. Ainda não estou no meu ideal, sei que posso dar mais, mas sinto-me bem e à medida que vou conhecendo a equipa e os meus colegas, vou-me soltando cada vez mais e melhorando de dia para dia.

Que análise merece o comportamento da equipa nesta fase inicial e a forma como deve encarar o campeonato, no papel de líder?

Tivemos um início de época normal, com alguns erros que aconteceram e que ditaram alguns resultados menos bem conseguidos. As vitórias apareceram e agora temos que ir crescendo cada vez mais ao longo da competição. Claro que, por vezes, acontecem alguns deslizes como as derrotas com o Limianos e o Marítimo e o empate em casa com o Merelinense. Mas todas as grandes equipas passam por isso e nós não somos diferentes. Chegámos ao primeiro lugar e agora temos que nos manter, procurando ser cada vez melhores de jogo para jogo e dando sempre o máximo para nos distanciarmos das outras equipas, embora apertados pelo Ribeira Brava.

Com a posição de líder assumida, certamente que a equipa terá uma responsabilidade a requerer mais cuidados e esforços...

A equipa está a preparar-se da



Kaiser associa-se à festa do golo

mesma forma de sempre, como para todos os outros jogos. Estamos a treinar bem e a trabalhar muito. Os jogos neste campeonato são sempre muito difíceis e importantes. Sabemos que temos que ganhar para nos mantermos no caminho que nos levará ao nosso objectivo. Disso estamos todos capacitados.

Que planos para o futuro ?

Só penso em ajudar o Varzim a conseguir alcançar o seu objectivo. Foi para isso que cá vim. O apoio caloroso dos nossos adeptos dá-nos mais força e motivação para continuar e estou muito feliz por estar aqui e por poder dar o meu contributo ao Varzim que merece estar num lugar melhor.

Apoio de fora para dentro

O apoio dos adeptos nos jogos, dentro e fora da Póvoa, tem sido fundamental na careira da equipa?

Sem dúvida que sim, e merece até uma saudação especial, com o desejo de que continuem com essa força! Cada vez que pisamos o relvado, olhamos à volta e sentimos toda aquela animação. O apoio e o pensamento positivo que nos transmitem são pormenores muito importantes para nós. Espero que continuem assim até ao final da época. Vamos procurar recompensar.

“Quartas-feiras do Varzim”

Jantares para angariação de fundos

Fotos LUÍS XAVIER

JOÃO COUTO



Rodrigo Moça, juntamente com Vítor Gonçalves, lideram o Departamento de Marketing do Varzim. Estes elementos directivos têm desenvolvido, nos últimos tempos, acções que visam o apoio, neste caso financeiro, para o clube de modo a que possa viver mais desafogado. Neste sentido, já se realizaram dois jantares destinados à angariação de fundos, apelidados de “Quartas-Feiras do Varzim”, com a presença de cerca de uma centena de pessoas, sendo em cada um deles lançado um vinho da marca Varzim (branco e tinto). Na forja estão outras iniciativas, na mesma linha, como um licor e um champanhe, sempre com a chancela varzinista o que já mereceu elogios públicos por parte do presidente da Direcção Lopes de Castro. Refira-se que no primeiro jantar reali-

zado em 26 de Outubro, no Bar da Praia, foi criado o Clube dos Amigos do Varzim com a atribuição de cartões super-dourado, dourado-e-prateado e bronze destinados aos associados que mais contribuíram monetariamente. A acompanhar estes jantares, há sempre um tema em discussão relativo à vida do Varzim, servindo de moderador o associado Artur Antunes, contando sempre com intervenções do presidente do Município, Macedo Vieira. No primeiro, o assunto foi a construção do novo estádio; no segundo, que decorreu no Hotel Axis no dia 7 de Dezembro, foram abordados os Estatutos e o Conselho Varzinista. Mais esclarecimentos sobre essa Campanha, numa entrevista com RODRIGO MOÇA, homem simples nas palavras mas objectivo nas acções.



Como surgiu esta ideia dos jantares e outras iniciativas várias?

Surgiu por parte de pessoas que estão dispostas a ajudar o Varzim. Tudo começou por uma conversa

com Artur Antunes, pessoa que está sempre disposta a ajudar o clube. Começamos por esta ideia dos jantares de modo a angariar fundos para se pagar algumas despesas que estão em atraso. Por-

tanto tínhamos que resolver e esta será uma das formas. Estas iniciativas passam por convidar pessoas que gostam do Varzim, empresários e outras que estejam dispostas a ajudar o clube.

Os associados em geral podem participar?

Também, caso queiram aderir. Estamos receptivos a isso e quando pretenderem participar, só têm de se inscrever na Sede do clube.

Mas esta ideia vem de trás...

Já tinha sido falada há muito tempo, aliás em altura das eleições. Como não tenho muito tempo para isto, houve que colocar em questão esta iniciativa. Portanto em pouco tempo tudo foi levado em diante e já realizamos dois jantares.

Isso poderá resolver os problemas financeiros do Varzim?

Todos não, mas servirá para amenizar. A ideia é tentar, até final desta temporada, termos pelo menos as contas em dia, quer no departamento de formação, quer nos seniores. Não será fácil, mas pensamos que os associados irão

aderir, já que o Varzim precisava deste empurrão. As pessoas têm que voltar a estar com o clube. Se as coisas correrem bem, podemos trazer o Varzim ao nível que já teve noutros tempos. Começamos com isto, embora se saiba que não é fácil devido à conjuntura.

O preço do jantar não será elevado?

Tínhamos que começar por um valor e optamos pelos trinta euros. Há quem ache exagerado, mas também é para ajudar o clube. Aliás no último realizado em Dezembro, já abrimos uma excepção com as senhoras a pagarem vinte euros e os atletas e funcionários quinze.

Quem foi que o incentivou para este tipo de apoios?

Foi Artur Antunes que me incentivou a entrar para director do Varzim. Gosto deste clube e tenho feito pequenas coisas, embora não goste de protagonismo, mas antes estar no meu cantinho sem dar nas vistas. Portanto foi ele

que me incentivou a vir para este departamento. Aceitei este desafio e desloquei um pouco do meu tempo, que não é muito, para esta causa que é o Varzim.

Em cada jantar há um tema. Porquê?

Será apenas para esclarecer as pessoas que não frequentam as assembleias gerais. Serão esclarecidas sobre os assuntos em discussão. Porque a missão desta direcção é colocar o Varzim no lugar que merece que não é só desportivo mas também social.



Artur Antunes principal dinamizador

Branco e Tinto com rótulo Varzim

A ideia do vinho surgiu com a finalidade do jantar e também destinada a arrecadar verbas. O branco verde de origem em Vizela é um vinho de mesa e apenas nos falta registar a marca para podermos usar a nível concelhio, ou seja, vender em lojas comerciais. Quanto ao vinho tinto é de origem em Foz Côa, excelente, maduro, em que o rótulo foi feito por nós. Aliás cada garrafa tem estampada uma equipa do Varzim de outros tempos:

no branco uma, e no tinto outra. A partir de Janeiro será então mais um produto para comercializar. Do branco foram engarrafadas 2500 garrafas e estão quase todas vendidas. É uma forma das pessoas também colecionarem. Sobre as rifas apresentadas no último jantar, outra iniciativa deste Departamento, foram postas à venda 20 mil, a um euro, para os prémios serem sorteados pela Lotaria dos Reis.



FALECEU COM 93 ANOS



Para a gente nova o nome de Artur Quaresma pouco ou nada lhe diz respeito com ligação ao Varzim e talvez passasse despercebida a

Artur Quaresma, treinador do Varzim da estreia na I Divisão Nacional

sua morte ocorrida em Lisboa em 2 de Dezembro, 25 dias antes de completar 94 anos de idade.

Na história do clube, aparece Artur Quaresma como treinador da equipa que se estreou na I Divisão Nacional, na época de 1963/64. Foi o saudoso Nunes Guerreiro, no seu 4.º e último mandato como presidente, que contratou aquele que, nascido no Barreiro, se destacou como jogador do Belenenses, único clube que representou durante 16 épocas (1936 a 1951), ajudando o clube de Belém a conquistar o único título de Campeão Nacional (época de 45/46) e a Taça de Portugal (41/42), sendo 5 vezes internacional pela Selecção Nacional. Depois de ter terminado o ciclo de jogador, aos 31 anos, na posição de atacante, enveredou pela carreira de treinador, tendo trabalhado em variadíssimos clubes, sendo o Varzim um dos primeiros do seu longo palmarés de 15 anos como técnico, com a particularidade de

ter sido o primeiro treinador após a subida vertiginosa ao Escalão Maior do Futebol Português. Depois da equipa varzinista, na época da estreia entre os Grandes, ter obtido o 10.º lugar, no meio de 14 equipas, com a soma de 20 pontos nos 26 jogos, fruto de 8 vitórias e 4 empates, intercalados com 14 derrotas, foi renovado contrato com Artur Quaresma para a época seguinte (1964/65), tendo-se mantido apenas até Abril/65, já no mandato presidido por Armando Faria, sucedendo-lhe o jogador Noé durante mês e meio. A equipa ficou classificada em 11.º lugar, com a manutenção garantida, igualmente com 20 pontos nas 26 jornadas como na época anterior, onde o número de vitórias, empates e derrotas também foi igual. Seguiu-se José Maria Pedroto, na época de 1965/66 (com Alípio Oliveira na presidência), de onde deu o salto, na época seguinte, para o FC do Porto, e daí para o estrelato do futebol portista e na-

cional. Pedroto conseguiu no Varzim a melhor classificação até então, na I Divisão Nacional, ao obter o 8.º lugar com 25 pontos em

26 jogos, no ano em que o clube comemorava o seu Cinquentenário.

Este bocado de recordações vem a propósito da recente morte de Artur Quaresma, figura de grande prestígio do Futebol Português que deixou bem vincado o seu nome nas páginas da velha história do Varzim Sport Club.

LUÍS LEAL



Artur Quaresma entre os dirigentes José Graça e Inácio Castro tendo ao lado o massagista António Lázaro (todos já falecidos)



Varzim Squash comemorou 1.º aniversário

O Departamento de Squash do Varzim S. C. comemorou, no passado dia 5 de Novembro, um ano de existência. Apesar das dificuldades encontradas, tem conseguido alcançar um desenvolvimento sustentado a todos os níveis.

O Circuito Varzim Squash é hoje considerado um modelo de organização, uma prova que todos os atletas – sem excepção – gostam de disputar, não só pela vertente competitiva, mas também pelo convívio e formato que proporciona. Ao contrário do que é feito na maior parte dos clubes em Portugal o formato da prova não é direccionado apenas aos melhores atletas. Com efeito, permite que, mesmo os atletas de nível competitivo inferior, ou que estão a dar os primeiros passos na modalidade, se sintam estimulados. Apesar desta perspectiva que espelha a forma como é encarada a modalidade dentro deste Departamento, o Circuito Varzim Squash apresenta já um nível competitivo bastante elevado.

Outro facto de muito orgulho prende-se com os resultados obtidos por alguns dos atletas do Varzim SC, entre eles Gaspar

Morim, Pedro Nogueira e Tiago Castro, no Quadro Principal do nosso Circuito, mostrando serem capazes de se bater com alguns dos melhores atletas nacionais.

No que diz respeito às provas organizadas por este Departamento, falta referir o Campeonato de

Equipas: um formato inovador, até então nunca praticado no Squash em Portugal, e que junta quinzenalmente quatro equipas diferentes. Têm sido, inclusivamente, recebido várias manifestações de interesse de clubes que estão a ponderar trazer à Póvoa de Varzim, quinze-

almente, as suas equipas para o Campeonato de Equipas de 2012.

Estão garantidos, desde já, apoios e patrocinadores necessários para levar a cabo o Circuito Varzim Squash 2012 e o Campeonato de Equipas Varzim SC 2012, pelo que as grandes novidades

para a próxima época se prendem com a inauguração da nossa Escola de Squash que irá praticar os preços mais baixos do país, contrariando assim a perspectiva elitista com que a generalidade dos clubes e empresas encaram o Squash. MIGUEL MORIM

Circuito Varzim Squash 2011

No dia 10 de Dezembro teve lugar, nas instalações da Varzim Lazer, o Masters do Circuito Varzim Squash 2011 que contou com os 16 melhores atletas do nosso Ranking, sendo o culminar de três etapas que reuniram os melhores atletas de todo o País. Dezenas de jogos preencheram todo o dia, tendo na final vencido José Martins, do Estrela do Bonfim que derrotou o varzinista Miguel Mascarenhas em três sets. Pedro Nogueira (3.º) foi outro atleta do Varzim Squash que se evidenciou. A Pelikan, através do seu Key Account Manager em Portugal, António Folgado, depositou a sua confiança no projecto do Varzim Squash ao presentear o vencedor do Masters 2011 com uma caneta de aparo F. Series, limitada a 400 unidades, Farol de Alexandria, da edição das 7 maravilhas do mundo, no valor de três mil euros, assumindo-se assim como Patrocinador Oficial da prova.



CARLOS ALBERTO director das instalações

CARLOS ANDRÉ

“Temos necessidade do novo estádio”

Carlos Alberto Fernandes Araújo, sócio n.º 1308, é actualmente o responsável pelas instalações do Varzim. Trabalhou 25 anos na França e seguia sempre o seu clube de coração à distância. O “Homem do Estádio” tem 30 anos de sócio e desempenha há três o cargo de Director das Instalações, depois de ter passado dois anos pela Formação. Feita a apresentação, Carlos Alberto fala das suas funções no clube, do relvado, das instalações desportivas e... do novo estádio.



CARLOS ANDRÉ

Como via o Varzim à distância quando esteve emigrado tantos anos em França?

Seguia o nosso Varzim, andava sempre a par das novidades, quer fossem boas ou menos agradáveis. Nunca deixei de ser sócio, apesar de estar no estrangeiro.

Qual o papel que desempenha dentro da Direcção?

Sou responsável pelas instalações desportivas. A minha função é para que haja o mínimo de condições para se realizar um jogo de futebol. Neste momento temos um estádio caduco que necessita sempre de obras. Mas é o que temos, para o bem e para o mal.

Como encontrou as instalações quando chegou, e como estão actualmente?

Encontrei as nossas instalações minimamente bem, mas é evidente que as coisas

aqui ao pé do mar vão-se deteriorando e esse é um grande problema.

A cobertura da bancada norte não se encontra nas melhores condições. Teme que o Varzim gaste mais dinheiro para a sua preservação?

Fizemos recentemente uma intervenção nessa bancada, e vê-se que já está a ganhar ferrugem. Adensa-se a perspectiva do novo Estádio, mas até lá temos de salvaguardar o que existe, com o risco de fazer despesas que seriam escusadas.

A empresa responsável pelo relvado tem dado conta do recado?

Tivemos um problema, este ano, com o relvado. São coisas que acontecem. Dizem que foi derivado à água. A empresa que está a tratar do relvado devia verificar logo o pro-

blema. Só que as pessoas que desempenham esse trabalho não têm experiência, são jovens, não têm verdadeiramente iniciativa própria para atacarem logo o problema. O relvado no inverno danifica-se bastante, sendo necessário fazer uma alteração radical. Mas sem dinheiro é impossível, recorrendo-se à colocação de remendos. Neste momento, estamos a fazer uma intervenção na relva. Isso é uma preocupação que eu tenho, mas que leva o seu tempo, mais ainda com as contrariedades da invernia que se tem feito sentir.

O facto das equipas do Varzim treinarem com assiduidade no Estádio Municipal, ajuda no tratamento do relvado?

É evidente que sim. Aliás, sou eu que marco os locais de treino com o Bruno, responsável do Complexo Desportivo Municipal, que é uma pessoa simpatíssima. Felizmente há essa facilidade de a todo o momento se poder treinar nos relvados municipais. Caso contrário, nem faço ideia do que poderia acontecer. Sem dúvida que temos necessidade do novo estádio.

Conta com apoios na manutenção do campo?

Temos sempre pedido ajuda à Câmara, mas este ano estão a demorar mais um pouco nas intervenções, sendo



LUIS XAVIER

uma luta constante, todos os dias: é um cano que furou, uma cadeira que partiu, uma porta que não abre, enfim, um pouco de tudo que dá despesa e trabalho.

Em termos desportivos, que referência lhe merece o apoio da massa adepta nesta caminhada da equipa rumo ao ansiado regresso à II Liga?

Tem sido um apoio fantástico! Que continue a apoiar para

ver se o Varzim sai desta situação. Não é o seu lugar, pois merece estar noutra patamar. Os nossos sócios que compreendam o futebol desta divisão. O que interessa é chegar ao final do campeonato em primeiro lugar. Isso é que conta. Temos algo muito interessante no futuro, que é subir de divisão e levar a bom termo o processo do novo estádio para que ele seja uma grata realidade. Eu acredito!

TIPOGRAFIA FRASCO, LDA.

OFFSET

DIGITAL

- ✓ Facturação
- ✓ Cartas
- ✓ Envelopes
- ✓ Cartões
- ✓ Revistas
- ✓ Jornais
- ✓ Livros
- ✓ Etiquetas
- ✓ Cartazes
- ✓ Postais
- ✓ Panfletos
- ✓ Convites
- ✓ Carimbos
- ✓ Encadernação

Rua João Dias, 6 • 4490-842 PÓVOA DE VARZIM
 Telefone 252 622 331 • Telemóvel 929 262 793 • e-mail: tipografia.frasco@oninet.pt



FORMAÇÃO

CAMPEONATOS NACIONAIS - três equipas com sortes diferentes

O Varzim está representado nos três Campeonatos Nacionais de Formação, com as equipas a terem carreiras diferentes nos respectivos escalões. Poucos clubes do País se devem sentir na posição privilegiada de disputar todos esses Campeonatos Nacionais, o que demonstra bem o carinho que merece a Formação Varzinista, apesar das condições de trabalho não

serem as mais aconselháveis, mas com a dedicação dos homens a suplantar as carências.

JUNIORES – Na zona norte da I Divisão, o Varzim ocupa actualmente o 11.º lugar entre 12 equipas, quando faltam 4 jornadas para o termo da fase preliminar. Resta-lhe lutar pela manutenção na fase seguinte, entre os oito classi-

ficados do 5.º ao 12.º lugar, numa poule a duas voltas com 14 jornadas, descendo os quatro últimos à II Divisão Nacional. Cada equipa entrará com metade dos pontos que somar na fase preliminar. Uma situação melindrosa que os varzinistas já passaram na época passada, com sucesso, embora nessa altura em moldes diferentes, com as oito equipas distribuídas por duas séries escalonadas geograficamente.

JUVENIS – Na série A, o Varzim está classificado em 3.º lugar que, a manter-se nas restantes 3 jornadas, lhe dará direito a disputar a segunda fase, de apuramento do Campeão, já com a manutenção assegurada há bastante tempo.

INICIADOS – Faltam 5 jornadas para terminar a fase preliminar e o Varzim, na série B, distanciado 9 pontos da zona da despromoção, tem quase garantida a manutenção, embora sejam necessárias todas as cautelas, na ponta final do Campeonato.

INICIADOS - Série B

DATA	JORN.	JOGO	RES.	MARCADORES
30-10	10.ª	VARZIM x Feirense	1-0	Tiago Letras
06-11	11.ª	Salgueiros x VARZIM	1-1	Rui Neta
13-11	12.ª	FC Porto x VARZIM	8-0	
20-11	13.ª	VARZIM x P. Ferreira	0-1	
27-11	14.ª	Famalicao x VARZIM	3-4	Marco Cardoso (2), Fábio Fonseca e Renato Alves
04-12	15.ª	VARZIM x Leixões	2-1	Tiago Letras e Fábio Fonseca
08-12	16.ª	Boavista x VARZIM	1-1	Marco Cardoso
11-12	17.ª	VARZIM x Gondomar	1-0	Alvaro Milhazes

JUNIORES - I Divisão - Zona Norte

DATA	JORN.	JOGO	RES.	MARCADORES
19-11	12.ª	VARZIM x FC Porto	1-3	João Neves
26-11	13.ª	Gil Vicente x VARZIM	1-2	André Lima e Paulo Roberto
01-12	14.ª	VARZIM x Braga	1-3	Paulo Roberto
04-12	15.ª	Leixões x VARZIM	2-1	Pedro Sá
10-12	16.ª	VARZIM x Boavista	1-1	João Neves
17-12	17.ª	Marítimo x VARZIM	2-3	Dinis Lopes, Vasco Braga e Paulo Roberto
21-12	18.ª	VARZIM x Vit. Guimarães	0-3	

	P	J	V	E	D	G
1 F.C. Porto	46	18	14	4	0	45-10
2 Guimarães	30	18	9	3	6	36-27
3 Braga	30	18	8	6	4	30-21
4 Nacional	30	18	9	3	6	33-26
5 Boavista	26	18	7	5	6	29-20
6 Leixões	24	18	6	6	6	21-24
7 Feirense	23	18	6	5	7	22-25
8 Gil Vicente	22	18	6	4	8	30-33
9 Rio Ave	22	18	5	7	6	22-24
10 Marítimo	21	18	6	3	9	24-30
11 VARZIM	15	18	4	3	11	20-44
12 Gondomar	8	18	1	5	12	16-44

Jogadores utilizados: Filipe Carvalho, Miguel Marques, Tiago Mendes, José Santos, Hermâni Ramos, Pedro Sá, José Diogo, Vasco Braga, João Pedro, Diogo Serra, Rui Silva, André Lima, Dinis Costa, Fábio Costa, Albano Milhazes, Carlos Ferreira, Helder Pinto, Francisco Vasconcelos, André Peixoto, Diogo Barros, Dinis Lopes, Miguel Brandão, João Neves, Pedro Costa, Alexandre Marques, Paulo Roberto e Miguel Marques
Treinador: Tozé Pereira.
Marcadores dos 20 golos: João Neves (7), Paulo Roberto (4), André Lima (2), Tiago Mendes, André Peixoto, José Diogo, Pedro Sá, Dinis Lopes, Vasco Braga e pb.

JUVENIS - Série A

DATA	JORN.	JOGO	RES.	MARCADORES
06-11	11.ª	Limianos x VARZIM	1-2	César Nunes e Ricardo Miranda
13-11	12.ª	VARZIM x Freamunde	1-0	Ricardo Miranda
20-11	13.ª	Guimarães x VARZIM	3-2	Ricardo Miranda e Pedro Fortunato
27-11	14.ª	VARZIM x Mirandela	6-0	Ricardo Miranda (3), Diogo Costa, Roberto Flores e Pedro Fortunato
01-12	15.ª	Sandinenses x VARZIM	3-1	Diogo Costa
04-12	16.ª	VARZIM x Gil Vicente	2-1	Ricardo Miranda e Dinis Almeida
08-12	17.ª	Penafiel x VARZIM	2-1	César Nunes
11-12	18.ª	VARZIM x Braga	2-1	Ricardo Miranda (2)
18-12	19.ª	Vizela x VARZIM	1-0	

	P	J	V	E	D	G
1 Guimarães	51	19	17	0	1	74-16
2 Braga	37	19	11	4	4	49-12
3 VARZIM	36	19	12	0	7	42-22
4 Vizela	36	19	11	3	5	37-27
5 Sandinenses	34	19	10	4	5	35-23
6 Gil Vicente	33	19	9	4	6	41-32
7 Penafiel	30	19	10	0	9	34-33
8 Freamunde	26	19	8	2	9	29-29
9 Rio Ave	25	19	7	4	8	24-31
10 Vila Real	14	19	4	2	13	19-44
11 Limianos	10	19	3	1	15	19-59
12 Mirandela	0	19	0	0	19	12-86

Jogadores utilizados: Miguel Brandão, Diogo Neiva, Roberto Flores, Carlos Ferreira, João Gamboa, Ricardo Dias, André Lemos, Ricardo Miranda, José Andrade, César Nunes, Nuno Silva, João Almeida, Pedro Neto, Inácio Marques, Diogo Costa, Pedro Fortunato, Dinis Almeida, João Almeida, Pedro Neto, Diogo Costa, Gonçalo Casal e Gonçalo Pimenta.
Treinador: João Mota
Marcadores dos 42 golos: Ricardo Miranda (14), César Nunes (6), Dinis Almeida (5), Nuno Silva (2), Carlos Ferreira (2), Diogo Neiva (2), João Gamboa (2), Inácio Marques (2), Roberto Flores (2), Pedro Fortunato (2), Diogo Costa (2) e João Almeida.

FUTEBOL DE SETE

Camp. Distrital BENJAMINS - Sub-11 - Série 10

DATA	JORN.	JOGO	RES.	MARCADORES
29-10	1.ª	VARZIM x Tirsense	4-5	Ricardo Dinis (2), Diogo Marques e Tomás Pimenta
05-11	2.ª	Trofense B x VARZIM	1-12	Ricardo Dinis(3), Diogo Marques(3), Hugo Neta(2), Tomás Pimenta, Bruno Sousa, Eduardo Diegues e J. Carvalho
12-11	3.ª	VARZIM x Superball	Desist.	
19-11	4.ª	Aves B x VARZIM	0-5	Eduardo Diegues (2), Ricardo Dinis (2) e Hugo Costa
26-11	5.ª	VARZIM x Rio Ave	2-1	Diogo Marques e Ricardo Dinis
01-12	6.ª	FC Porto x VARZIM	2-4	Eduardo Diegues (3) e Bruno Sousa
10-12	7.ª	VARZIM x Macieira Maia	9-0	Eduardo Diegues(3), Ricardo Dinis(2), Diogo Marques(2) e Bruno Sousa
17-12	8.ª	Ringe x VARZIM	0-12	Eduardo Diegues(3), João Carvalho(2), Bruno Sousa(2), Hugo Neta(2), Tomás Pimenta, Diogo Marques e Ricardo Dinis

Jogadores utilizados: David Silva, Tomás Pimenta, Jorge Rodrigues, Diogo Araújo, Pedro Gomes, Luís Aleixo, Bruno Sousa, Hugo Neta, Diogo Marques, Eduardo Diegues, Ricardo Dinis, Hugo Gomes, Gonçalo Leopoldo, João Carvalho, Vítor Aguiar e Nuno Gomes. **Treinador:** António Cacheira.

Camp. Distrital BENJAMINS - Sub-10 - Série 4

DATA	JORN.	JOGO	RES.	MARCADORES
29-10	1.ª	Tirsense x VARZIM	0-6	Hugo Silva (2), Enzo Vareiro (2), Guilherme Vareiro e Guilherme Araújo
05-11	2.ª	VARZIM x P. Rubras	2-0	Tiago Torres e Hugo Silva
12-11	3.ª	VARZIM x S. Pedro Fins	10-0	Hugo Silva(4), Bruno Gomes(2), Tiago Torres, Enzo Vareiro, Guilherme Vareiro, pb João Daniel (2), Hugo Silva e Guilherme Vareiro
19-11	4.ª	FC Maia x VARZIM	1-4	
26-11	5.ª	VARZIM x Maia Lidador	fc	Desistiu
03-12	6.ª	Rio Ave x VARZIM	2-2	Guilherme Araújo (2)
10-12	7.ª	VARZIM x Folgosa	3-0	Hugo Silva, Guilherme Vareiro e pb
17-12	8.ª	Águas Santas x VARZIM	0-14	João Daniel(4), Tiago Torres(3), João Santos(2), Guilherme Vareiro(2), Guilherme Araújo, Bruno Gomes e Hugo Silva

Jogadores utilizados: Pedro Ribeiro, Diogo Duarte, Tiago Terroso, João Marques, Tiago Torres, Enzo Vareiro, Guilherme Araújo, Hugo Silva, Bruno Gomes, João Santos, Guilherme Vareiro, Guilherme Torre, João Daniel e Diogo Miranda. **Treinador:** Francisco Tobias

	P	J	V	E	D	G
1 Trofense C	19	7	6	1	0	31-13
2 VARZIM	18	7	6	0	1	48-11
3 Rio Ave	18	7	6	0	1	53-6
4 Aves	15	7	5	0	2	33-14
5 Tirsense	15	7	5	0	2	37-20
6 F.C. Porto E	10	8	3	1	4	40-19
7 Aves B	8	7	2	2	3	25-26
8 M. Maia	6	8	2	0	6	18-52
9 Ringe	5	8	1	2	5	16-42
10 Trofense B	3	7	1	0	6	7-53
11 C. Maia	0	7	0	0	7	4-56

Marcadores dos 48 golos: Eduardo Diegues (12), Ricardo Dinis (11), Diogo Marques (8), Bruno Sousa (5), Hugo Neta (4), Tomás Pimenta (3) e João Carvalho (3).

	P	J	V	E	D	G
1 VARZIM	19	7	6	1	0	41-3
2 Folgosa	19	8	6	1	1	42-11
3 Maia	18	7	6	0	1	30-9
4 Rio Ave	17	8	5	2	1	40-12
5 Trofense	12	7	4	0	3	34-26
6 Tirsense	8	7	2	2	3	17-25
7 S. P. Fins	8	7	2	2	3	13-22
8 P. Rubras	6	7	2	0	5	22-18
9 C. Maia	4	7	1	1	5	11-32
10 Pedrouços	4	7	1	1	5	12-34
11 Á. Santas	0	8	0	0	8	3-73

Marcadores dos 41 golos: Hugo Silva (10), Guilherme Vareiro (6), João Daniel (6), Tiago Torres (5), Guilherme Araújo (4), Enzo Vareiro (3), Bruno Gomes (3), João Santos (2) e p.b. (2).



FORMAÇÃO

CAMPEONATOS DISTRITAIS

JUVENIS - I Divisão - Série 1

DATA	JORN.	JOGO	RES.	MARCADORES
30-10	8. ^a	VARZIM x Leça	1-2	José Moça
06-11	9. ^a	Nogueirense x VARZIM	1-1	Gonçalo Pimenta
13-11	10. ^a	VARZIM x S. ^a da Hora	2-0	José Moça e Miguel Castro
20-11	11. ^a	Leixões x VARZIM	0-0	
27-11	12. ^a	VARZIM x Vilanovense	3-2	José Moça (2) e João Rosa
01-12	13. ^a	Oliv. Douro x VARZIM	0-1	Fábio Festas
04-12	14. ^a	VARZIM x Progresso	1-1	Manuel Silva
08-12	15. ^a	Boavista x VARZIM	4-0	
11-12	16. ^a	VARZIM x Canidelo	4-0	José Moça, Pedro Pereira, Fábio Carvalhido e pb
18-12	17. ^a	Salgueiros x VARZIM	2-1	Diogo Arantes

	P	J	V	E	D	G
1 Salgueiros	41	17	13	2	2	43-15
2 Maia	40	17	13	1	3	54-13
3 Padroense	37	17	11	4	2	33-15
4 VARZIM	30	17	9	3	5	25-22
5 P. Rubras	29	17	9	2	7	21-19
6 Leixões	27	17	8	3	6	30-20
7 Boavista	27	17	7	6	4	40-24
8 Nogueirense	27	17	8	3	6	24-24
9 Grijó	25	17	8	1	8	29-25
10 S. Hora	21	17	6	3	8	30-24
11 Canidelo	20	17	6	2	9	19-30
12 Leça	18	17	6	0	11	26-29
13 Arcozelo	17	17	5	2	10	23-37
14 Progresso	15	17	4	3	10	21-40
15 Vilanovense	13	17	3	4	10	18-31
16 O. Douro	1	17	0	1	16	4-72

Jogadores utilizados:

Eduardo Nova, Gonçalo Pimenta, Vítor Moreira, Miguel Paliteiro, Gonçalo Rodrigues, Pedro Pereira, Miguel Castro, Diogo Arantes, Manuel Silva, Rui Miranda, José Moça, Fábio Festas, Tiago Ferreira, César Lemos, Tomás Manso, Fábio Carvalhido, João Rosa, João Silva, Tiago Novais, Pedro Araújo, Gonçalo Casal, Miguel Santos e Tiago Costa.

Treinador: Pedro Soares.

Marcadores dos 25 golos:

Manuel Silva (5), José Moça (5), Gonçalo Pimenta (4), Tomás Manso (2), Miguel Castro (2), Gonçalo Rodrigues, João Rosa, Fábio Festas, Pedro Pereira, Fábio Carvalhido, Diogo Arantes e p.b..

INICIADOS I Divisão - Série 1

DATA	JORN.	JOGO	RES.	MARCADORES
30-10	8. ^a	VARZIM x Arcozelo	0-0	
06-11	9. ^a	Maia x VARZIM	1-1	Carlos Ribeiro
13-11	10. ^a	VARZIM x Salgueiros	2-1	Carlos Ribeiro (2)
20-11	11. ^a	P. Rubras x VARZIM	1-1	Carlos Ribeiro
27-11	12. ^a	VARZIM x S. ^a da Hora	2-6	Joel Marques (2)
01-12	13. ^a	VARZIM x Padroense	0-2	
04-12	14. ^a	Leça x VARZIM	3-0	
08-12	15. ^a	VARZIM x Nogueirense	3-1	Carlos Ribeiro e Joel Marques
11-12	16. ^a	VARZIM x Leixões	4-2	Carlos Ribeiro (2), Bruno Correia e Joel Marques
18-12	17. ^a	Foz x VARZIM	2-1	Bruno Correia

	P	J	V	E	D	G
1 Dragon Force	49	17	16	1	0	66-12
2 Padroense	43	17	14	1	2	42-13
3 Leça	42	17	14	0	3	44-12
4 Arcozelo	38	17	12	2	3	37-12
5 Avintes	35	17	11	2	4	38-25
6 Maia	31	17	10	1	6	43-26
7 S. Hora	29	17	9	2	5	31-27
8 P. Rubras	21	17	6	3	8	19-28
9 Boavista	20	17	6	2	9	23-41
10 Leixões	19	17	6	1	10	26-41
11 Foz	18	17	6	0	11	26-37
12 F.C. Porto	14	17	4	2	11	28-44
13 VARZIM	13	17	3	4	10	22-41
14 Grijó	9	17	3	0	14	19-46
15 Salgueiros	8	17	2	2	13	10-40
16 Nogueirense	6	17	1	3	13	9-38

Jogadores utilizados:

José Dinis, João Postiga, Ernesto Rajão, Américo Flores, João Sousa, Ricardo Matos, Carlos Ribeiro, Nelson Oliveira, Filipe Faria, Miguel Monteiro, Bruno Correia, Tiago Maciel, Bruno Souto, Joel Marques, David Areias, Eduardo Ferreira, Daniel Salgado, Renato Pereira, Ricardo Torres, Porfírio Nunes, David Areias, Eduardo Amorim e Filipe Caramalho.

Treinador: Fábio Nunes.

Marcadores dos 22 golos:

Carlos Ribeiro (9), Filipe Faria (5), Joel Marques (4), Bruno Correia (2), David Areias e Miguel Monteiro.

Férias natalícias pararam Campeonatos

São seis equipas que o Varzim tem em actividade nos Campeonatos Distritais da Associação de Futebol do Porto, duas delas no Futebol de Sete (Benjamins), escalão que se estreia oficialmente esta temporada. Em Juvenis e Iniciados estão a competir os jogadores mais novos desses escalões, como "retaguarda" para as equipas que disputam os Nacionais, enquanto em Infantis e Benjamins foram inscritas duas equipas em cada escalão. Por altura da quadra natalícia todos os Campeonatos estiveram parados para recomeçarem no primeiro fim de semana de Janeiro.

JUVENIS – Quando faltam disputar 13 jornadas o Varzim, na I Divisão, ocupa o 4.º lugar da serie 1, a 10 pontos do apuramento para a 2.ª fase e muito longe da despromoção.

INICIADOS – Na I Divisão, o Varzim, na série 1, está colocado na zona da despromoção, mas com bastantes possibilidades para evitar a descida nas 13 jornadas que faltam.

INFANTIS – Na I Divisão, o Varzim, no 3.º lugar da série 1, luta pela passagem à segunda fase, tendo para tal de recuperar os 3 pontos de desvantagem do 2.º (ou 6 do 1.º), nas restantes 13 jornadas. Na II Divisão também está em 3.º lugar da série 2, com menor diferença em relação aos que estão na zona de apuramento para a fase seguinte: um ponto para o 2.º e dois para o 1.º classificado.

BENJAMINS – Nos Sub-11, ao Varzim falta-lhe um ponto para subir ao comando da série 10 (de apuramento do campeão da zona Póvoa/Santo Tirso/Trofa/Vila do Conde/Gaia), tarefa a cumprir nos 13 jogos que faltam. Nos Sub-10 lidera a série 4 (de apuramento do campeão da zona Póvoa/Santo Tirso/Trofa/Vila do Conde/Maia), faltando 13 jogos para o final da prova. De registar que nestes dois Campeonatos de Futebol de Sete, são apurados os campeões de zona e não os campeões distritais.

INFANTIS - I Divisão - Série 1

DATA	JORN.	JOGO	RES.	MARCADORES
29-10	7. ^a	Boavista x VARZIM	3-0	
01-11	8. ^a	VARZIM x S. ^a da Hora	6-0	Miguel Serrão (3), Rodrigo Rajão, André Moreira e Francisco Vale
05-11	9. ^a	VARZIM x Padroense	0-0	
12-11	10. ^a	Ermesinde x VARZIM	0-5	Miguel Vilaverde, Miguel Serrão, Carlos Diegues, Manuel Sousa e André Moreira
19-11	11. ^a	VARZIM x Arcozelo	3-0	Miguel Serrão (2) e André Moreira
26-11	12. ^a	FC Porto x VARZIM	0-1	Francisco Vale
01-12	13. ^a	VARZIM x Avintes	5-0	Miguel Vilaverde, André Moreira, Miguel Serrão, Manuel Sousa e Francisco Vale
03-12	14. ^a	Coimbrões x VARZIM	3-0	
08-12	15. ^a	VARZIM x Leixões	4-1	Manuel Sousa, Diogo Santos, Miguel Serrão e Carlos Diegues
10-12	16. ^a	VARZIM x Salgueiros	3-0	Carlos Diegues, Miguel Serrão e Miguel Vilaverde
17-12	17. ^a	Rio Ave x VARZIM	1-1	Miguel Vilaverde

	P	J	V	E	D	G
1 Coimbrões	45	17	14	3	1	49-8
2 Boavista	42	17	13	3	1	57-8
3 VARZIM	39	17	12	3	2	40-8
4 F.C. Porto	32	17	10	2	5	42-17
5 Padroense	31	17	9	4	4	36-16
6 Salgueiros	31	17	10	1	6	35-22
7 Leixões	30	17	9	3	5	38-20
8 Maia	26	17	7	5	5	19-13
9 Avintes	20	17	4	8	5	30-33
10 Candal	20	17	5	5	7	23-20
11 Rio Ave	19	17	4	7	6	34-20
12 Pedroso	15	17	3	6	8	14-30
13 Arcozelo	11	17	2	5	10	25-34
14 Ermesinde	9	17	2	3	12	8-44
15 S. Hora	7	17	2	1	14	13-82
16 A. Rio Tinto	1	17	0	1	16	2-94

Jogadores utilizados nos 6 jogos:

Ismael Lekbad, Tomás Vaz, Miguel Vilaverde, Fernando Giesteira, António Santos, Tiago Marques, Diogo Santos, Carlos Diegues, Miguel Serrão, Manuel Sousa, Francisco Vale, Pedro Araújo, Tiago Monteiro, André Moreira, Rodrigo Rajão, Jorge Viana, João Ribeiro e Gonçalo Pinto.

Treinador: António Cacheira.

Marcadores dos 40 golos:

Miguel Serrão (9), Manuel Sousa (7), Francisco Vale (6), Miguel Vilaverde (6), Carlos Diegues (4), André Moreira (4), Diogo Santos (2), Tiago Marques e Rodrigo Rajão.

INFANTIS - II Divisão - Série 2

DATA	JORN.	JOGO	RES.	MARCADORES
29-10	6. ^a	VARZIM x Custóias	Desis.	
05-11	7. ^a	FC Porto x VARZIM	0-0	
12-11	8. ^a	VARZIM x Bairro Falcão	3-1	Joaquim Santos, João Ribeiro e Diogo Araújo
19-11	9. ^a	Cruz x VARZIM	1-3	Diogo Araújo, André Rodrigues e Guilherme Brito
26-11	10. ^a	VARZIM x Leça do Balio	1-0	Joaquim Santos
03-12	11. ^a	Leixões x VARZIM	0-1	António Rodrigues
08-12	12. ^a	VARZIM x Vilanovense	5-0	João Ribeiro, Joaquim Santos, Hugo Xavier, André Rodrigues e Diogo Araújo
10-12	13. ^a	Progresso x VARZIM	0-15	André Rodrigues(5), João Ribeiro(4), Diogo Araújo(2), Hugo Xavier(2), Guilherme Brito, pb
17-12	14. ^a	VARZIM x Salgueiros	5-0	André Rodrigues, Hugo Vareiro, João Ribeiro, Joaquim Santos e Diogo Araújo

	P	J	V	E	D	G
1 Lavrense	36	13	12	0	1	56-14
2 F.C. Porto	35	13	11	2	0	50-4
3 VARZIM	34	13	11	1	1	50-4
4 P. Rubras	29	13	9	2	2	42-9
5 Leixões	24	13	8	0	5	24-21
6 Leça Balio	20	13	6	2	5	33-20
7 Vilanovense	16	13	5	1	7	19-31
8 Bairro Falcão	15	13	5	0	8	26-30
9 Sp. Cruz	13	12	4	1	7	28-25
10 Progresso	9	13	3	0	11	17-76
11 Salgueiros	8	13	2	2	9	25-45
12 Maia Lidador	7	13	2	1	10	10-40
13 D. Portugal	0	13	0	0	12	2-63

Jogadores utilizados:

João Viana, Ruben Araújo, Hugo Moreira, Diogo Fonseca, João Oliveira, Joaquim Santos, João Ribeiro, Hugo Xavier, André Rodrigues, Diogo Araújo, Pedro Bicho, Rui Barbosa, Pedro Dourado, Gonçalo Ferreira, António Cêpa, Guilherme Brito, Paulo Miranda, Diogo Costa, Mauro Santos, Hugo Vilela e João Viana.

Treinador: José Formoso.

Marcadores dos 50 golos:

Diogo Araújo (12), André Rodrigues (11), Joaquim Santos (7), João Ribeiro (7), Hugo Xavier (4), Pedro Bicho (3), Guilherme Brito (3), António Cêpa (2) e p.b.

UM PEQUENO DESEMPENHA

LIVROS UM GRANDE

OS LIVROS SÃO ABELHAS QUE LEVAM O PÓLEN DE UMA INTELIGÊNCIA A OUTRA

A nossa vida é mais feita pelos livros que lemos do que pelas pessoas que conhecemos

AUTOR LOWELL, JAMES

Caminhais em direcção da solidão.
Eu, não, eu tenho os livros

NORPRINT
A CASA DO LIVRO

Norprint Artes Gráficas, S.A.
Zona Industrial Alto da Cruz, Pontalves - Apt.172
4780-783 Santo Tirso - Portugal

T +351 25 280 85 90 F +351 25 280 85 99
norprint@norprint.pt
www.norprint.pt